



Escritor: José Ataíde.
Fotos: Thiago
Bunzen/ Prefeitura
de Olinda



Secretário Gilberto
Sobral e Jose Ataíde.
Foto: Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda



Foto: Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda



Coquista e
compositor, Pacheco
Cantador. Foto:
Thiago Bunzen/
Prefeitura de Olinda

O coco, ritmo genuinamente da cultura popular nordestina, se faz presente em todas as épocas do ano para enaltecer a tradição, e nesta terça-feira (20.06) é celebrado o dia Municipal do Coco. Para celebrar a data foi lançado o livro

Pedagogia do Coco do escritor e coquista, José Ataíde. O evento aconteceu no salão da Prefeitura de Olinda com a presença do Secretário de Patrimônio e Cultura, Gilberto Sobral, do Secretário Executivo, Fred Nóbrega e de representantes do segmento cultural.

De acordo com Ataíde, a proposta foi elaborar informações mais contidas para que coubesse em forma de cartilha, mas que ao mesmo tempo, expusesse a história, pesquisa, apogeu, decadência, letras de músicas e até partituras do coco. Além disso, há fotos de apresentações do escritor. “O nome pedagogia faz referência à ideia de ensinar, de passar uma metodologia para quem não conhece o coco e servir de registro para os que já conhecem”, ressaltou o autor.

José Ataíde destacou ainda a importância da contribuição da educação patrimonial para os mais jovens. “Estou feliz com lançamento é o que mais gosto de fazer”.

Um dos coquistas presente, Pacheco Cantador, resumiu que a cartilha é uma vitória para o coco e, é importante para somar na luta da tradição cultural para nossa cidade. Durante a cerimônia, após ser exibido um documentário sobre personagens importantes do coco, o Secretário de Patrimônio e Cultura, Gilberto Sobral, informou que além de estarem à venda nas principais livrarias, as cartilhas serão entregues para os estudantes na rede municipal de ensino.

“Isso é um grande registro documentado para o futuro, não apenas o coco na tradição da prática, mas para assegurar que a cultura não morra e Ataíde como pesquisador e historiador deixa isso para nós e para resistência na cultura popular”, enalteceu Gilberto.